



THOMAS PALLISTER BARKAS
MEMBRO DA SOCIEDADE DE GEOLOGIA DE NEWCASTLE
PESQUISADOR INGLÊS DOS FENÔMENOS ESPÍRITAS
(1819 - 1891)

Thomas Pallister Barkas era membro da Sociedade de Geologia de Newcastle da Inglaterra. Estudou os fatos espíritas durante oito anos antes de pronunciar-se sobre a sua autenticidade.

Realizou também inúmeras experiências espíritas que se acham relatadas na sua obra "Outlines of investigations in to Modern Spiritualism". Que foi publicado em 1862.

Realizou uma série de experiências feitas com a célebre médium Elisabeth d' Esperance que são relatadas na obra "No País das Sombras". Aonde se devem ler as páginas que lhes dedicam, para bem identificar as condições em que as respostas científicas eram dadas. (*)

(*) Elisabeth d' Espérance - No País das Sombras, p. 138 e segs.

Era também colaborador da "Spiritual Magazine". Uma revista espírita da Inglaterra de grande circulação na época.

Era muito amigo do grande mestre Alexandre Aksakof. E trocavam experiências através de correspondências sobre os fatos mediúnicos ocorridos com médiuns.

O Sr. Barkas, era um homem conhecido, uma verdadeira celebridade de sua época. Ele possuía conhecimentos variados, era amigo das artes, observador inteligente e consciencioso, tendo grande e filantrópico interesse no progresso da classe operária.

Havia fundado em Newcastle uma galeria artística, um salão de conferências e uma biblioteca, e não se cansava de tentar tudo quanto fosse possível para atrair-lhes concorrência e animar a instrução. Além disso, fazia freqüentes dissertações públicas sobre assuntos da atualidade. Essas dissertações, por árido que fosse o assunto, interessavam sempre, devido ao modo pelo qual eram feitas. Logo que ele ocupava a tribuna, o grande salão de conferências enchia-se de um público atencioso e inteligente.

Como espírita a ninguém buscava impor sua fé na existência de um mundo espiritual; mas, apesar da sua reserva, suas crenças eram muito conhecidas por todos e, à vista da sua qualidade de homem considerado, muitas vezes o ridicularizavam de um modo pouco agradável, o que ele recebia com inalterável bom humor.

Declarou que suas convicções estavam muito bem amadurecidas e que os fatos espíritas não explicados pela Física nem pela Fisiologia, são devidos a agentes invisíveis e inteligentes.

Fontes: Elisabeth D' Espérance - No País das Sombras